



A EXCELÊNCIA EM ORTODONTIA: RESULTADOS NO PRIMEIRO CICLO DE FORMAÇÃO PRÁTICA NA UNIDADE DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA DOS MAXILARES

ANA CAROLINA GLUSZEVICZ¹; MARIA LUIZA MARINS MENDES²; CATIARA TERRA DA COSTA³; DOUVER MICHELON⁴ MARCOS ANTÔNIO PACCE⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – ana.carolina.g@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – maria.mmendes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino em odontologia se torna mais complexo a medida que conhecimentos e saberes tecnológicos evoluem. Assim, as iniciativas que visam a melhoria e a transformação na formação acadêmica podem ter papel decisivo para obtenção de resultados educacionais mais amplos e satisfatórios, correspondendo ao compromisso das instituições no sentido de proporcionar um ensino de qualidade, capaz de formar profissionais, tornando-os capacitados à correta utilização dos conhecimentos adquiridos em quaisquer situações que possam se deparar no trabalho (LINS, 2009).

O exercício da monitoria no ambiente acadêmico representa um instrumento de melhorias e aprimoramento da qualidade de ensino de graduação, proporciona novas experiências e práticas pedagógicas, objetivando a interação entre a prática e teoria de modo mais efetivo. Sobretudo, a monitoria contribui para a formação de um círculo de confiança e cooperação mútua entre professores e alunos (UFRR, 2009; LINS, 2009). Os docentes responsáveis por programas de monitoria também são contemplados, distribuindo melhor as atividades programadas e obtendo conhecimento e experiência diferenciado através dessa oportunidade, possibilitando assim um avanço positivo das atividades acadêmicas (SANTOS, et al. 2015).

A disciplina Unidade de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares (UOOF), ministrada no curso de graduação da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo proporcionar o aprendizado a respeito do desenvolvimento da oclusão dentária e o diagnóstico e tratamento dos problemas funcionais, esqueléticos e não esqueléticos a ela relacionados. Foca-se nos aspectos preventivos e interceptores dessa área, possuindo conteúdo teórico e treinamento prático laboratorial concentrado na construção de aparelhos removíveis e fixos usados para o tratamento ortodôntico na dentição decídua e mista (UFPEL, 2017). Os docentes da disciplina tem a opção de estimular a participação dos alunos nas atividades de monitoria, tendo em vista que a agenda de atividades regulares da disciplina é intensa e muitas vezes não permite a repetição de práticas, para muitos alunos necessária ou desejável para garantir a aquisição segura e precisa de um processo de pleno de formação previsto no PPC do curso.

Esse trabalho tem como objetivo relatar a efetivação parcial de estratégias estruturadas no programa de monitoria da disciplina UOOF, as quais foram idealizadas para estimular alunos a exercerem um papel ativo em relação a sua própria formação, bem como almejar o atingimento máximo de metas qualitativas em relação às habilidades e competências previstas, levando-os a identificar e valorizar suas aptidões e identificar e superar suas dificuldades, materializando



assim o conceito de “excelência” profissional” como uma meta de trabalho atingível na formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

A Disciplina de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares oferece semestralmente conteúdo teórico e treinamento prático laboratorial, o qual engloba também simulações pré-clínicas de procedimentos, através de atividades ligadas a documentação, práticas de análises diagnósticas e terapêuticas em ortodontia, como por exemplo a prática de cefalometria radiográfica, análise da dentição mista e exercícios voltados para a aquisição de perícia técnica relacionada a construção de dispositivos ortodônticos que compõem os aparelhos removíveis e fixos de uso clínico. Nesse contexto, o monitor e os voluntários da disciplina auxiliam grandemente na condução rotineira das atividades laboratoriais, construção de exercícios e concepção dos materiais de apoio relacionados aos tópicos menos acessíveis ou dispersos na literatura. Esses últimos são dirigidos todos os alunos em curso, para facilitar o acesso organizado a conteúdos teóricos e práticos da disciplina menos acessíveis didaticamente em livros texto ou artigos científicos, como por exemplo as apostilas denominadas Guias de Estudo em uso na disciplina. Sobretudo, no dia a dia de práticas os monitores tem atuação direta na identificação dos alunos com dificuldades, registro das suas dificuldades, desenvolvimento fichas de acompanhamento, atuando diretamente na preparação de material complementar individualizado, o qual é focado no fortalecimento de pontos mais críticos identificados em cada aluno em curso, para os quais são compilados séries de exercícios, ofertados de forma inteiramente opcional e extracurricular. Para isso, os monitores utilizam com ferramenta fichas de acompanhamento e a elaboração de um plano de estudos ou práticas associados a disponibilização de dois horários extracurriculares de atendimento assistido pelos monitores, nos quais são realizados exercícios e esclarecimento de dúvidas. Aos estudantes com dificuldades de aproveitamento é enfatizado a importância da atitude e da iniciativa e manutenção da tenacidade que sustentam a motivação na busca pela excelência. Essas atividades são organizadas e avaliadas com base nos três ciclos de avaliação da disciplina, ocorridos durante o semestre, orientando e motivando os alunos no período de recuperação no sentido de estabelecerem como meta não apenas a aprovação mas a obtenção de escores máximos em cada ciclo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a conclusão do primeiro ciclo de ensino-aprendizagem da disciplina no semestre letivo de 2017-1, foi possível verificar que entre os 43 alunos regulamente matriculados 27 inicialmente não puderam atingir o aproveitamento pleno em suas atividades práticas do primeiro ciclo de formação na disciplina (figura 1). Através do programa de monitoria esses alunos receberam a oferta de atividades opcionais complementares. Dentre os referidos 27 alunos, 17 aderiram voluntariamente ao programa de atividades complementares desenvolvido no projeto. Como resultado dessa implementação, 15 estudantes obtiveram ao final o êxito pleno em termos de qualidade em seu treinamento, sendo importante, considerar que, após avaliação, mesmo os 2 alunos, os quais não puderam superar inteiramente suas deficiências nesse processo, aumentaram em cerca de

90% seu rendimento qualitativo, estando assim mais preparados tecnicamente para os demais ciclos de formação previstos no programa da disciplina (figura 2).

As atividades desenvolvidas em horários extras, com auxílio de professor ou monitores, proporcionam uma oportunidade ao acadêmico no sentido de sanar as dúvidas, compreender os conteúdos e aumentar seu treinamento, favorecendo o aprendizado (SANTOS, et al. 2015). A prática de exercícios complementares na monitoria acadêmica proporciona igualmente ao aluno um ambiente dinâmico favorável ao aprendizagem, bem como a possibilidade de apropriação do seu próprio processo de aprendizado, além do compartilhamento, muitas vezes, da mesma forma de pensar entre o monitor e o monitorado (SANTOS, et al. 2015). Assim, a monitoria oferece condições para o desenvolvimento de habilidades e para o aprofundamento teórico (VILLA, et. al. 2001), como visto nessa experiência, o monitor pode ter um papel fundamental na qualificação do ensino.

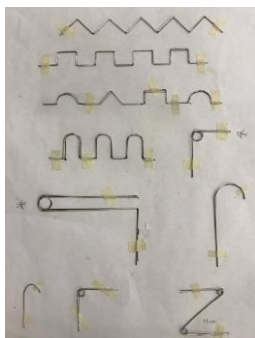


Figura 1: Exercícios de adestramento manual realizados no 1º ciclo de formação.



Figura 2: Atividades práticas desenvolvidas nos demais ciclos de formação.

4. CONCLUSÕES

A monitoria constitui um modelo de cooperação entre docente e discente, eficaz e sempre atual, propiciando o desenvolvimento efetivo de metodologias de inovação pedagógica capazes de despertar no estudante a postura proativa e interessada, e sobre tudo, de ser uma ferramenta de avanço da qualificação no ensino. Destaca-se a importância da prática da monitoria pelos alunos da Disciplina de Ortodontia e Ortopedia dos Maxilares que apresentou resultados positivos, maior segurança e precisão nas atividades, assim como o aumento da qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINS, L. F. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE**, 9., Recife, 2009. Anais... Recife, Jepex: UFRPE, 2009, p. 1-2. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 23 set. 2017.

SANTOS, A. R.; SENA, P. F.; ROCHA, S. H. X.; AQUINO, J. A. O. Ensino de Graduação e Inclusão Social: Uma Experiência do Programa de Monitoria da Ufopa. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 2, p. 53-73, maio/ago. 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Programa de Monitoria**. Roraima, 2009. Acessado em 22 set. 2017. On line. Disponível em: <http://www.ufrr.br/novo/graduacao/programas/programademonitoria>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Portal de Informações Institucionais**. Pelotas, 2017. Acessado em 23 set. 2017. On line. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/0740018>.

VILLA, E. A.; CADETE, M. M.M. Capacitação Pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.9, n. 1, p. 53-8, 2001.